

## **D. Ciências da Saúde - 4. Odontologia - 5. Odontologia Social e Preventiva**

### **A INFLUÊNCIA DOS FATORES BISSOCIAIS NO APARECIMENTO DE LESÕES BUCAIS EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA**

Esli Arcanjo Santana <sup>1</sup>

Mariza Mascarenhas Barreiros de Oliveira <sup>1</sup>

Juliana da Silva Barros <sup>1</sup>

Hiolanda Gabriela Batista da Silva <sup>1</sup>

Marla Smille Pedrosa Cruz Ribeiro <sup>2</sup>

Márcio Campos Oliveira <sup>3</sup>

1. Discente do Curso de Odontologia da UEFS - Grupo PET-Odontologia/UEFS

2. Prof<sup>a</sup>. Mestre em Saúde Coletiva - UEFS

3. Prof. Tutor do Grupo PET-Odontologia/UEFS

#### **INTRODUÇÃO:**

No período gestacional ocorrem alterações locais e fisiológicas que repercutem na cavidade bucal. Essas alterações são decorrentes dos altos níveis de hormônios sexuais, os quais se fazem necessários para manutenção da gestação. Neste sentido o presente estudo objetivou avaliar a prevalência de lesões bucais em gestantes atendidas nas Unidades do Programa de Saúde da Família (PSF) no município de Feira de Santana □ BA e estudar a sua relação com aspectos biossociais na amostra estudada.

#### **METODOLOGIA:**

Um estudo descritivo foi realizado durante o período de março a julho de 2007 onde se aplicou um formulário e se realizou exame clínico bucal em uma amostra de 204 gestantes. Após o procedimento de coleta de dados, procedeu-se a análise estatística, onde foi realizada a análise descritiva das variáveis de interesse, a estratificada e por fim, regressão logística.

#### **RESULTADOS:**

Quanto aos resultados, foi observado que as gestantes que participaram da pesquisa tinham um faixa etária que variava de 14 a 39 anos, a maioria era parda (65,7%). Verificou-se que boa parte da amostra relatou ser dona-de-casa e ter uma renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos. Na análise dos dados 38,2% apresentaram algum tipo de lesão em boca, sendo gengivite a mais encontrada, com 30,4% dos casos.

#### **CONCLUSÃO:**

Pôde-se concluir que mulheres que se encontram no 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> trimestres gestacionais apresentam uma menor prevalência de lesão bucal do que aquelas que se encontram no 3<sup>o</sup> trimestre gestacional. Não foi encontrado nenhum fator de risco, como renda, escolaridade, etnia, higienização atuando como causa da presença de lesão neste grupo, sendo somente a gravidez associada às lesões na cavidade bucal.

Palavras-chave: Gestantes, Fatores Socioeconômicos, Granuloma Piogênico.